

APRESENTAÇÃO: A ESPACIALIDADE DAS CRISES DO CAPITAL

O Grupo de Estudos do Capital (GECA-USP), desde 2009, vem congregando pesquisadores interessados em desenvolver uma análise crítica da sociedade. No ano de 2013, o grupo promoveu o evento “De Rosa a Harvey”, ocorrido no Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo (DG/USP). Desde então, os membros do grupo têm acumulado um histórico de análises sobre a dimensão espacial das crises capitalistas. Com a intenção de manter a atualidade deste debate, faz parte das preocupações do GECA a divulgação dos textos produzidos e debatidos. A realização do seu primeiro encontro nacional em 2022 ocorreu em Minas Gerais, na cidade de Poços de Caldas, no Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), com o tema “A espacialização da crise, o imperialismo e a Geografia”. O seminário significou o primeiro momento de culminância do Grupo.

Ao se debruçar sobre os impactos da crise do capital e investigar suas repercussões dentro da Geografia Histórica do Capitalismo, o grupo de pesquisadores do GECA vem produzindo um conjunto de reflexões, a partir de diferentes perspectivas, tendo como referência principal o arcabouço teórico e metodológico próprio do materialismo histórico e dialético. Objetiva-se promover a exposição de pesquisas que, reunidas numa totalidade coesa, possibilitam a leitura do mundo contemporâneo a partir de suas contradições. Tenciona-se o resgate da crítica e a reposição do pensamento radical como orientação da análise científica e da prática emancipatória, em contraponto à tendência atual de ataque ao pensamento marxista progressivamente eclipsado pelas correntes típicas da pós-modernidade.

Em 2023, a realização do segundo encontro nacional reuniu os pesquisadores do GECA no auditório Glauber Rocha, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB - Vitória da Conquista). Neste seminário, oportunizou-se um diálogo direto com os movimentos de lutas socioterritoriais. A busca da práxis possibilitou o desenvolvimento da leitura da crise e das formas possíveis de enfrentamento dos seus efeitos destrutivos. O diálogo promovido nos espaços de discussão e apresentação de trabalhos contribuiu para o envolvimento de pesquisadores colaboradores cujos textos também se encontram na presente publicação.

Este dossiê apresenta aos leitores o conjunto de reflexões produzidas pelos integrantes do GECA. Nestes eventos, os eixos temáticos que estruturaram e orientaram a discussão foram: Território e Natureza, Educação e Ensino de Geografia, Espaço Urbano e Espaço Rural, Estado e Políticas Públicas. As mesas temáticas às quais os textos aqui publicados se referem tiveram como títulos “Teoria crítica em crise? A Produção Científica no Contexto da Crise da Educação”, “Territórios em Crise: Campo, Cidade e Natureza”, “A Geopolítica e a Espacialização da Crise do Capital”, “Auto-organização Anticapitalista e Espaços de Luta” e “Um dedo de prosa e dois pés na luta: resistência, massacre e território”.

Ao fim e ao cabo, esperamos que este acúmulo de discussões no âmbito da Geografia Histórica do Capitalismo e da Geopolítica do Capitalismo, em articulação

com a prática transformadora da realidade, se consolide como mais uma das frentes de batalha contra a barbárie do capital, sendo esta uma tarefa fundamental do nosso tempo.

Esperamos que façam uma ótima leitura!

Jéssica Aparecida Corrêa

Rildo Borges Duarte

Sócrates Oliveira Menezes

PRESENTATION: THE SPATIALITY OF CAPITAL CRISES

The Study Group of Capital (GECA-USP), since 2009, has been bringing together researchers interested in developing a critical analysis of society. In 2013, the group organized the event 'From Rosa to Harvey', held at the Department of Geography of the University of São Paulo (DG/USP). Since then, the group members have accumulated a history of analyses on the spatial dimension of capitalist crises. The dissemination of the texts produced and debated is part of GECA's concerns to maintain the relevance of this debate. The realization of its first national meeting in 2022 took place in Minas Gerais, in the city of Poços de Caldas, at the Federal Institute of Southern Minas (IFSULDEMINAS), with the theme 'The spatialization of crisis, imperialism, and Geography'. The seminar marked the Group's first culmination moment.

By delving into the impacts of the capital crisis and investigating its repercussions within the Historical Geography of Capitalism, the GECA researchers have been producing a set of reflections from different perspectives, with the main reference being the theoretical and methodological framework of historical and dialectical materialism. The objective is to promote the exhibition of researches that, gathered in a cohesive whole, enable the reading of the contemporary world from its contradictions. The aim is to rescue criticism and the reinstatement of radical thinking as a guidance for scientific analysis and emancipatory practice, in contrast to the current tendency to attack Marxist thought, progressively eclipsed by the currents typical of postmodernity.

In 2023, the realization of the second national meeting brought together GECA researchers at the Glauber Rocha auditorium, at the State University of Southwest Bahia (UESB - Vitória da Conquista). This seminar provided a direct dialogue with socioterritorial struggles movements. The pursuit of praxis enabled the development of reading the crisis and possible forms of facing its destructive effects. The dialogue promoted in the spaces of discussion and presentation of works contributed to the

involvement of collaborating researchers whose texts are also included in this publication.

This dossier presents to readers the set of reflections produced by GECA members. In these events, the thematic axes that structured and guided the discussion were: Territory and Nature, Education and Teaching of Geography, Urban Space and Rural Space, State and Public Policies. The thematic panels to which the published texts refer had titles such as 'Critical theory in crisis? Scientific Production in the Context of Education Crisis', 'Territories in Crisis: Field, City, and Nature', 'Geopolitics and the Spatialization of the Capital Crisis', 'Anti-capitalist self-organization and Spaces of Struggle', and 'A chat and two feet in the fight: resistance, massacre, and territory'.

In the end, we hope that this accumulation of discussions in the scope of Historical Geography of Capitalism and Geopolitics of Capitalism, in conjunction with the transformative practice of reality, will consolidate as one more front in the battle against the barbarism of capital, being this a fundamental task of our time.

We hope you have a great reading.

Jéssica Aparecida Corrêa

Rildo Borges Duarte

Sócrates Oliveira Menezes